

Sessão 40

Ecologia Vegetal B

379**DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS LENHOSAS FLORESTAIS NATIVAS SOB PLANTIO DE PINUS SP. E DISTÂNCIA DA BORDA COM MATA COM ARAUCÁRIA NO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL.***Dalila Welter, Lívia Müller, Liv Gonçalves, Marcos Carlucci, Simone Ximenes, Vitor de Almeida, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

A dispersão de sementes consiste na remoção das mesmas da planta-mãe para distâncias seguras. Síndrome de dispersão é o conjunto de características do diásporo que se associa aos diferentes meios de disseminação da semente. Comunidades em Floresta com Araucária são caracterizadas pela presença de espécies lenhosas predominantemente zoocóricas. O trabalho visa avaliar a variação na densidade de plantas lenhosas florestais nativas estabelecidas sob o dossel de plantação de *Pinus* sp., observando se há gradiente na riqueza de espécies ao longo das transecções feitas em relação à distância da borda e analisar a principal síndrome de dispersão na assembléia de plantas. A área de estudo se situa na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, onde a área de plantação de *Pinus* sp. está em contato com a mata nativa. Foram feitas nove parcelas ao longo das três transecções perpendiculares à borda da mata nativa. Analisando as parcelas de cada transecção, o número de espécies não variou em relação à distância da borda e o número de indivíduos também não apresentou diferença. A homogeneidade dos resultados demonstra a não ocorrência de efeito de borda. A síndrome de dispersão predominante é a ornitocórica. Com isso, consideram-se duas hipóteses para explicar a não ocorrência do efeito de borda: insuficiência no tamanho amostral e pela síndrome de dispersão ornitocórica se dar especialmente por aves generalistas.